

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Olfato

Primeiro, temos que pensar como sentimos cheiros! Todos os odores que nosso corpo consegue captar são de compostos que ficam no ar e alcançam nosso nariz. Quando os inalamos, essas moléculas se ligam a células do sistema nervoso que enviam uma mensagem, por meio de nervos, até o cérebro.

Mas como o nosso cérebro entende o que é o cheiro de laranja? Isso é consequência das experiências que temos ao longo da vida. Em algum momento, tomamos um suco de laranja pela primeira vez e nos ensinaram que aquele era o cheiro da laranja, criando um tipo de memória olfativa. A partir daí, toda vez que sentirmos odores semelhantes a esse, relacionaremos ele à laranja!

Disponível em: <<https://www.invivo.fiocruz.br/cienciaetecnologia/tato-paladar-olfato/>>. (Fragmento).

Questão 1 – O primeiro parágrafo contém um pronome demonstrativo. Aponte-o:

- () “Todos”.
- () “nosso”.
- () “essas”.

Questão 2 – Releia:

“Mas como o nosso cérebro entende o que é o cheiro de laranja?”

Pode-se afirmar que:

- () o primeiro “o” é pronome demonstrativo nesse trecho.
- () o segundo “o” é pronome demonstrativo nesse trecho.
- () o terceiro “o” é pronome demonstrativo nesse trecho.

Questão 3 – Grife o pronome demonstrativo na frase:

“Isso é consequência das experiências que temos ao longo da vida.”

Questão 4 – Identifique a função no texto do pronome demonstrativo grifado anteriormente:

Questão 5 – Em “[...] aquele era o cheiro da laranja [...]”, há um pronome demonstrativo, que é:

- () invariável.
- () variável em número.
- () variável em gênero e em número.